

Nota Técnica nº 13/2015/COVEC/SOE
Documento nº: 00000.043865/2015-55

Em 28 de julho de 2015.

Ao Senhor Superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Assunto: **PROGESTÃO (Estado de AL) - Certificação da Meta de Cooperação Federativa I.4: Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos - Período 3.**

Referência: Documento 41289/2015 e Processo nº 02501.001368/2013

1. Trata-se da análise do documento 041289/2015, onde a COAPP/SAS solicita a análise do Ofício nº 413/2015 (doc. nº 040658/2015), no qual a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Alagoas - SEMARH/AL apresenta justificativas para revisão da certificação da meta 1.4 do Estado, referente ao Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas - PROGESTÃO.

2. Anteriormente, a Nota Técnica nº 2/2015/COVEC (doc. nº 023662/2015) apresentou a análise do Relatório PROGESTÃO 2014 do Estado de Alagoas (doc. nº 017751/2015), Meta de Cooperação Federativa I.4 - Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos, onde consta:

9. Analisando-se o material apresentado pelo Estado, integrante do Relatório PROGESTÃO 2014, verifica-se que:

a. foram produzidos boletins meteorológicos diários de previsão do tempo, avisos hidrometeorológicos, previsões climáticas em consenso com outros centros de meteorologia e boletins pluviométricos. Os modelos dos boletins foram encaminhados em anexo ao relatório;

b. a SEMARH disponibiliza as informações hidrometeorológicas no site <http://www.semarh.al.gov.br/tempo-e-clima/saladealerta>;

c. os avisos da possibilidade de ocorrência de eventos extremos são destinados à Defesa Civil Estadual (CEDEC/AL) e ao Gabinete Civil;

d. os modelos de boletins não apresentam a situação dos rios (níveis e vazões) e não foi indicada de forma clara a quantidade de boletins produzidos.

10. Pelo exposto, certificamos o cumprimento de 90% da parte relativa à "Produção de boletins diários", referente à Meta de Cooperação Federativa I.4 – Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos.

3. Analisando-se a Nota Técnica nº 1/2015/PROGESTAO/SEMARH, que foi apresentada em anexo ao Ofício nº 413/2015, verifica-se que:

a. Foi informado que o ano de 2014 foi de escassez hídrica, o que resultou em níveis baixos nos rios monitorados;

- b. Foram emitidos boletins por email sobre a única ocorrência significativa de chuva com impacto nos rios, sendo o modelo de boletim apresentado no anexo da Nota Técnica da SEMARH. Neste boletim, observa-se que foram apresentados os valores de níveis de água nos rios monitorados;
 - c. Foi informado que a SEMARH não dispõe de relatórios desenvolvidos pela Sala de Alerta com informação dos níveis dos rios disponíveis em tempo real, mas que existe um link que direciona ao site da ANA que contempla essas informações. Foi comentado que isso se deve ao fato da SEMARH não possuir um banco de dados próprio para armazenar as informações, mas que existe um trabalho em andamento para atender a esta demanda. Além disso, os técnicos da SEMARH, em consenso, decidiram por disponibilizar essas informações somente durante a ocorrência de eventos extremos, pois caso estas informações estivessem disponíveis diariamente poderiam gerar uma descrença ou passar despercebida a informação na ocorrência do evento extremo. Entretanto, foi destacado que a SEMARH disponibiliza as informações aos órgãos competentes durante a ocorrência de eventos extremos;
4. Considerando o material complementar apresentado pelo Estado e os requisitos previamente estabelecidos para certificar o cumprimento da parte da Meta I.4 relativa à “Produção de boletins diários” (modelo do boletim, número de boletins produzidos, publicação em website e indicação dos órgãos que recebem as informações), verifica-se que:
- a. O boletim emitido na única ocorrência de chuva significativa registrada em Alagoas em 2014 apresentou informações sobre os níveis dos rios. Entretanto, pelo material apresentado até o momento, observa-se que nas atividades rotineiras da Sala de Situação do Estado não está sendo dada ênfase na avaliação da situação de rios e reservatórios, que é justamente o maior foco da parceria entre a ANA e a SEMARH em relação à operação da Sala de Situação;
 - b. Não foi indicada a quantidade aproximada de cada boletim produzido.
5. Pelo exposto, certificamos o cumprimento de 95% da parte relativa à “Produção de boletins diários”, referente à Meta de Cooperação Federativa I.4 – Prevenção de Eventos Hidrológicos Críticos. Por fim, recomendamos que se comunique ao Estado a necessidade de enfatizar, na operação de sua Sala de Situação, o monitoramento rotineiro da situação de rios e reservatórios, inclusive no que diz respeito à caracterização da situação de escassez hídrica.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
Othon Fialho de Oliveira
Coordenador de Eventos Críticos